Misericordia et Justitia

A Inquisição em Perspectiva



O Santo Ofício

Uma missão declarada de salvação espiritual, perdão e defesa da fé cristã.

Um tribunal implacável dedicado a investigar, vigiar e punir desvios de conduta.

O lema que sustentou séculos de história é construído sobre uma contradição fundamental.

A Anatomia do Lema Inquisitorial

"Misericórdia e Justiça" – A fundação ideológica dos tribunais da Inquisição.

Coroa — A autoridade divina e monárquica que sanciona ambas as vias.



Ramo de Oliveira — Simboliza a via da Misericórdia.

Espada — Simboliza a via da Justiça.



O Pilar da Misericórdia

"O caminho de volta à Igreja."

Arrependimento: A porta de entrada para a salvação da alma.

Confissão: O reconhecimento do erro perante a fé.

Penitência: O ato de purificação.

Reconciliação: O retorno oficial do acusado ao seio da ortodoxia católica.

O Pilar da Justiça

“O peso da autoridade terrena.”

Autoridade: O poder outorgado para policiar a fé.

Investigação: A busca ativa por heresias e desvios.

Julgamento: A avaliação rigorosa de costumes considerados desviantes.

Punição: A sanção física e social contra condutas contrárias à ortodoxia católica.



A Balança do Santo Tribunal

Dimensão	 Símbolo	 Ação Primária
Misericordia	Salvação Espiritual	Reconciliar e Perdoar
Justitia	Autoridade Inflexível	Investigar e Punir

Na teoria inquisitorial, estes pilares não eram opostos, mas forças complementares para defender a fé.

Da Teoria à Prática Histórica

Embora se apresentasse como instrumento supremo de salvação espiritual, o Santo Ofício estruturou-se como uma máquina de controle social. Seu alvo: defender a ortodoxia católica, combater heresias e vigiar rigorosamente costumes desviantes.



A Mecânica da "Salvação" Coercitiva



A Inquisição Portuguesa

1536

O ano em que a Inquisição foi oficialmente instituída em Portugal, iniciando séculos de controle sobre a metrópole e seus territórios ultramarinos.

O Alcance Transatlântico: O Brasil Colonial



Jurisdição sem Presença Permanente

ATENÇÃO!!!

- - Nunca houve um tribunal inquisitorial permanentemente instalado em território brasileiro.
- - No entanto, todo o território colonial operava submetido à jurisdição direta e ao escrutínio implacável do Tribunal de Lisboa.

Os Dois Braços da Monarquia Católica

Para manter a hegemonia e defender a ortodoxia religiosa em seus domínios, a Coroa Portuguesa operava com forças distintas, porém complementares.



A Força Judicial (A Inquisição)



A Força Pedagógica (Companhia de Jesus)

Estratégias de Ortodoxia: Uma Análise Comparativa

 Inquisição (Natureza Judicial)		 Companhia de Jesus (Natureza Pedagógica) 
Coerção, investigação sigilosa e punição pelo medo.		Educação, doutrinação persuasiva e missões formativas.
Erradicar o desvio e punir o erro.		Prevenir o erro ensinando a verdade oficial.

Ambas serviam ao mesmo mestre (Monarquia Portuguesa) e ao mesmo fim (Ortodoxia), mas provam que a defesa da fé não exigia, intrinsecamente, a tortura.

O Paradoxo Final

É possível considerar misericordiosa uma instituição que utiliza a coerção e o sofrimento como instrumentos para obter o arrependimento e preservar aquilo que considera ser a verdade?